

EDITORIAL

Manter uma revista científica no Brasil é uma tarefa difícil, mas necessária. A *Phrónesis* completa, com este número, 8 anos de publicação ininterrupta. Iniciou como revista de discentes do Programa de Mestrado da PUC-Campinas, e hoje recebe um número cada vez maior de colaborações espontâneas e solicitadas. A seleção para o presente número foi trabalhosa, pois havia mais de 70 artigos para serem analisados. Os critérios, além do evidente, pela qualidade, era atender, em justa proporção, a demanda de nossos mestrandos e professores, por um lado, e, por outro lado, os colaboradores externos, entre os quais vários doutores de universidades consagradas. Creio que a atual amostra reflete bem o equilíbrio entre essas duas fontes.

A *Phrónesis* constitui-se em instrumento importante para a qualificação do novo Programa de Pós-Graduação, em implantação. Por esse motivo, e por ser uma revista cada vez mais conhecida e qualificada, é que se justifica o esforço para sua manutenção. A manutenção, porém, não se faz em nome da mera conservação. É preciso acompanhar a modernização tecnológica, e faz parte de seu projeto constituir-se também, se não exclusivamente, na forma de revista eletrônica, atingindo assim a um número maior de pessoas e, por que não, barateando seus custos de produção, sem perder a qualidade. Envidaremos esforços nesse sentido, esperando contar com apoio da Direção, a fim de fazer uma revista eletrônica combinada com uma tiragem impressa reduzida.

Os artigos, com grande diversidade, tratam, entre outros temas, da moral ciceroniana, da moral sartreana, da crítica da religião em Nietzsche, vários artigos que compõem um dossiê Filosofia do Direito, incluindo dois artigos sobre a teoria da ação comunicativa de Habermas, um artigo sobre a justiça na concepção de Dworkin, um artigo tratando

das questões bioéticas envolvidas no caso de bebês anencéfalos, um artigo que procura relacionar as obras de Rawls, Habermas e Kelsen, um artigo sobre a pena em Kant, um artigo sobre Sublimação e criatividade e, por fim, um artigo sobre Iluminismo e Antropologia em Kant. Finalmente, a colaboração de Waldomiro J. da Silva filho, no texto "Externalismo sem dogmas".

Prof. Dr. Luiz Paulo Rouanet
Editor